

# 10 ANOS DE MOORE BRASIL

**E**M 1968, poucos anos após o início da era desenvolvimentista brasileira no ramo de Informática, a Moore associou-se a uma empresa gráfica de formulários comerciais, a Formulários Nacional S.A., em São Paulo.

A cidade de São Paulo foi prosperando e conjuntamente essa união de empresas, até que em 1973 as ações restantes foram adquiridas e a razão social da companhia mudou para Moore Formulários Ltda.

Ao mesmo tempo, foi adquirido um terreno em Osasco, arredores de São Paulo, onde foi construída a Matriz, uma moderna fábrica com 12.000 metros quadrados, voltada especialmente para a manufatura de formulários contínuos e produtos gráficos em geral.

Com a expansão dos mercados regionais e das nossas filiais de vendas, mostrou-se interessante investir em unidades industriais regionais, que proporcionassem maior rapidez na entrega dos serviços e um melhor atendimento aos clientes locais.

**A**SSIM, em dezembro de 1980, foi inaugurada uma segunda fábrica em Blumenau, Estado de Santa Catarina, atendendo basicamente o mercado sulino do país.

O crescimento da Moore vem acontecendo paralelamente à expansão do Processamento de Dados, impulsionado pelos incentivos governamentais às indústrias nacionais de computadores, implicando na necessidade da utilização de formulários em

geral, indispensáveis para o registro, informação e comunicação.

Em Santa Rita do Sapucaí, Estado de Minas Gerais, inauguramos uma terceira unidade industrial específica para a produção de produtos não complexos.

Fazendo parte do Departamento de Marketing, formamos em 1983 uma Divisão de Suprimentos e Acessórios para Centros de Computação, pois sendo produtores de formulários contínuos e revendendo os demais suprimentos para CPDs, visamos direcionar as necessidades dos clientes para um único fornecedor — a MOORE.

**E**M 29.11.83 inauguramos uma subsidiária, a Moore Formulários do Nordeste S.A., no Município de Abreu e Lima, Recife, Estado de Pernambuco, que vai atender à demanda do mercado Norte-Nordeste, regiões do país em promissora fase de crescimento econômico.

Com um total de 1.002 funcionários, 4 unidades industriais, uma rede de 41 escritórios de vendas montados estrategicamente por todo o território nacional e representantes de vendas, a Moore Formulários Brasil vem atendendo todo o mercado brasileiro de formulários contínuos, suprimentos e acessórios para computadores.

Formamos uma equipe ativa e confiante no futuro deste país, na solução de seus problemas e no nosso crescimento e desenvolvimento como parte integrante do novo mercado da informática.

**Malcolm C. Rogers**

*Gerente-Geral Moore Brasil*

**P**OUCO antes do Natal, na cidade de Thompson, Manitoba, os empregados da Inco Metal Company, cerca de 2.000, estavam seriamente ameaçados de demissão quando tiveram conhecimento de que poderiam manter seus empregos recorrendo ao Programa de Divisão de Trabalho do Departamento Federal de Trabalho e Imigração.

Como o próprio nome indica, o programa tem a finalidade de conservar o número de empregos existentes divididos entre os empregados. Ou seja, o emprego fica assegurado pelo funcionário, bem como grande parte de seus benefícios e, por outro lado, a empresa retém a mão-de-obra especializada que poderá dispor quando a sua situação econômica estiver restabelecida. Este mecanismo é possível graças à redução da semana de trabalho sem comprometer o salário que é coberto pelos benefícios do seguro-desemprego.

Assim como a Inco, a Companhia de Motores de Avião Pratt e Whitney Canada Limited, de Longueuil, Quêbec, também recorreu ao programa para se recuperar de um período de dificuldades que estava enfrentando. A princípio o programa não foi muito bem recebido pelos empregados. Houve uma certa resistência, mas logo em seguida a maioria resolveu aderir. Atualmente, 2.180 pessoas das mais diversas atividades profissionais fazem parte do programa que tem ajudado principalmente as pequenas e médias empresas.

## **A EXPANSÃO DO PROGRAMA**

Quando o programa foi criado em 1982, seu propósito era reduzir o desemprego causado pelo grande volume de demissões. Assim, em 25 de maio de 1983, foi possível evitar 108.758 demissões e 259.863 pessoas concordaram em dividir o trabalho existente.

Baseado no sucesso alcançado pelo Programa de Divisão do Trabalho, foi publicada uma avaliação sob o título de Working Sharing: A Perspective, e o Ministro do Trabalho e Imigração, Lloy Axworthy, anunciou que o programa seria estendido até maio de 1984 e que